



NOVA FUTURA
INVESTIMENTOS

Carteira Recomendada da Nova Futura

Janeiro

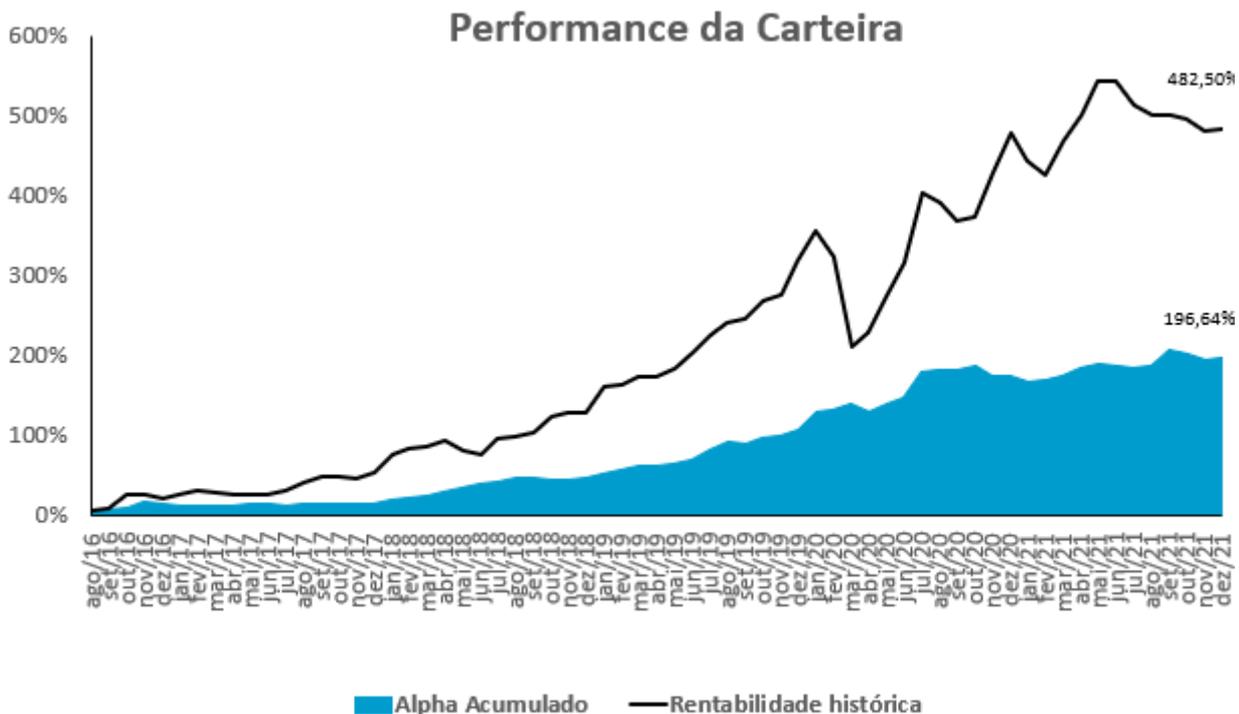
Analista Matheus Jaconeli
CNPI 2917

CYK

Olá, Investidor

A Carteira Recomendada da Nova Futura registrou avanço de 0,33% em dezembro, contra alta de 2,85% do Ibovespa. Todavia, em 2021 a carteira acumulou valorização de 0,87% ante queda de 11,92% do Ibovespa, nosso *benchmark*. Veja o desempenho de nossa carteira recomendada abaixo:

Rentabilidade da carteira mensal													
	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acum. 2021
Nova Futura	-6,08%	-2,89%	7,90%	5,56%	7,27%	0,16%	-4,90%	-1,77%	0,03%	-1,18%	-2,45%	0,33%	0,87%
Ibovespa	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-2,48%	-6,57%	-6,74%	-1,53%	2,85%	-11,92%
vs. IBOV	-2,76%	1,48%	1,90%	3,62%	1,11%	-0,30%	-0,96%	0,71%	6,60%	5,56%	-0,92%	-2,52%	12,80%



As principais bolsas ocidentais tiveram alta no mês de dezembro. Nos Estados Unidos, a continuação da divulgação de dados positivos de atividade econômica contribuíram para o avanço das bolsas americanas, principalmente de companhias ligadas à setores cíclicos da economia, gerando uma rotação de companhias de tecnologia para essas empresas cíclicas. No mês, o posicionamento mais *hawkish do Fed* também corroborou para tal comportamento. A ômicron, nova variante do coronavírus, não chegou a afetar fortemente os Estados Unidos, como foi na Europa, e o rali de fim de ano e as notícias de que a nova versão do vírus não é tão letal, colaboraram para que os índices fechassem em alta. O tom mais forte em relação ao combate da inflação por parte do BCE e do BoE já eram esperados pelo mercado.

Na Ásia, embora os temores do avanço da variante ômicron também terem gerado volatilidade, forçando a restrições como ocorreu na Europa, os mercados da região



NOVA FUTURA CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES LTDA.

Tel.: +55 11 3291 8000 / Fax.: +55 11 3291 8053 / Ouvidoria 0800-724308. – www.novafuturainvestimentos.com.br.

O propósito do presente instrumento é exclusivamente informativo. Este relatório foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da Nova Futura C.T.V.M Ltda.. Todas as informações contidas neste relatório foram obtidas de fontes as mais diversas e públicas e estão sujeitas à alterações sem aviso prévio. Não nos responsabilizamos por alterações realizadas após a finalização deste informativo. O retorno e o risco associado de quaisquer decisões de investimento ou desinvestimento tomadas a partir de sua informação, são exclusivamente do cliente ou usuário deste relatório.

subiram no fim do ano, acompanhando seus pares ocidentais. O compromisso do PboC (Banco Popular da China) em estimular a liquidez dos mercados financeiros foi um fator que ajudou as bolsas do continente.

No Brasil, após cinco meses de queda, finalmente o Ibovespa subiu, alcançando elevação de 2,85%. O desconto em alguns ativos, os dados fiscais positivos e a alta nos preços das *commodities* foram variáveis que contribuíram para a alta. Todavia, no ano, a bolsa brasileira teve um dos piores desempenhos em relação aos seus pares, com queda de 11,93%. Apesar do ano de 2021 ter começado com esperanças devido às expectativas de arrefecimento da pandemia e retomada do crescimento econômico global e no Brasil, as novas variantes do coronavírus e os problemas fiscais internos foram fatores que afetaram fortemente o Ibovespa.

As contas públicas ajustadas foi motivo para que o governo aumentasse suas medidas expansionistas com vistas para o ganho de popularidade, ao passo que as eleições ficam cada vez mais próximas, como é o caso da extensão do auxílio emergencial, o aumento das despesas obrigatórias e as limitações impostas ao teto de gastos, que prioraram a percepção em relação ao país, diminuindo as projeções de crescimento econômico e elevando as expectativas de inflação, que já sofria impacto dos problemas de gargalos produtivos no exterior.

Para janeiro, ainda temos um cenário delicado para o Brasil. O reajuste dos salários dos policiais federais faz com que outras categorias do funcionalismo público também exijam mudança em seus salários, o que pressionará o governo a fazer uma escolha e, provavelmente, será expansionista. Como evidência, o Fórum Nacional das Carreiras de Estado (Fonacate) aprovou o calendário de mobilização dos servidores públicos por reajuste, com paralização prevista para o dia 18 e possível greve geral em fevereiro.

Externamente, temos um cenário mais construtivo. Os dados de atividade econômica nos Estados Unidos seguem positivos e a ômicron não deve gerar fechamento do país, como ocorre na Europa. Na China, os estímulos utilizados para sustentar a liquidez do mercado financeiro ajudarão a sustentar os preços do minério de ferro.

Devido a este cenário, mantivemos nossa exposição ao mercado americano com o IVVB11, ETF que replica o índice S&P 500. Ainda olhando para o bom desempenho da economia norte-americana, acrescentamos Gerdau (GGBR4) à carteira. Vale (VALE3) também foi mantida, tendo em vista os estímulos feitos na China, o que traz boas expectativas para o minério de ferro.

A possibilidade de manutenção dos preços do petróleo, visto que boa parte dos grandes produtores da *commodity* energética não pensam em aumentar a produção, fez com que os mantivéssemos Petrorio (PRIO3) na carteira.

Ainda olhando para *commodities*, mas agora os agrícolas, acrescentamos SLC Agrícola (SLCE3). As expectativas de que os preços da soja, milho e algodão continuem subindo gera boas oportunidades para o ativo. O setor de proteína animal



NOVA FUTURA CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES LTDA.

Tel.: +55 11 3291 8000 / Fax.: +55 11 3291 8053 / Ouvidoria 0800-724308. – www.novafuturainvestimentos.com.br.

O propósito do presente instrumento é exclusivamente informativo. Este relatório foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da Nova Futura C.T.V.M Ltda.. Todas as informações contidas neste relatório foram obtidas de fontes as mais diversas e públicas e estão sujeitas à alterações sem aviso prévio. Não nos responsabilizamos por alterações realizadas após a finalização deste informativo. O retorno e o risco associado de quaisquer decisões de investimento ou desinvestimento tomadas a partir de sua informação, são exclusivamente do cliente ou usuário deste relatório.

também deve continuar indo bem, devido ao fim das barreiras na China e manutenção do consumo de carne no exterior, o que nos fez manter JBS (JBSS3) na carteira.

O escoamento logístico também deve continuar aquecido, principalmente para companhias que fazem o transporte de commodities, assim Rumo (RAIL3) segue no portfólio de janeiro.

Quanto às empresas mais relacionadas ao setor interno, mantivemos Magazine Luiza (MGLU3) por conta do desconto em relação ao papel. Bradesco (BBDC4) continua na carteira, pois além de estar descontado, o banco também se beneficia da alta de juros. Taesa (TAEE11) entrou na carteira, por ter bons fundamentos e ser uma boa alternativa, dado que o mercado enxerga menores riscos em relação ao setor energético.



NOVA FUTURA CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES LTDA.

Tel.: +55 11 3291 8000 / Fax.: +55 11 3291 8053 / Ouvidoria 0800-724308. – www.novafuturainvestimentos.com.br.

O propósito do presente instrumento é exclusivamente informativo. Este relatório foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da Nova Futura C.T.V.M Ltda.. Todas as informações contidas neste relatório foram obtidas de fontes as mais diversas e públicas e estão sujeitas à alterações sem aviso prévio. Não nos responsabilizamos por alterações realizadas após a finalização deste informativo. O retorno e o risco associado de quaisquer decisões de investimento ou desinvestimento tomadas a partir de sua informação, são exclusivamente do cliente ou usuário deste relatório.